



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017



Assembleia-geral de 29 de Março de 2018

## **Associação de Beneficiários do Mira**

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: [geral@abm.pt](mailto:geral@abm.pt)

[www.abmira.pt](http://www.abmira.pt)

## Índice

1. Introdução .....	1
2. Composição dos Órgãos Sociais .....	3
3. Recursos Humanos .....	4
4. Organograma dos serviços da A.B. Mira .....	5
5. Actividades do Exercício de 2017 .....	6
5.1. Conservação dos Elementos de Obra.....	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos .....	12
5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos .....	13
6. Campanha de Rega 2017 .....	14
6.1. Caracterização Climática .....	14
6.2. Exploração das Albufeiras .....	15
6.3. Estações Elevatórias .....	17
6.4. Produção e consumo de energia.....	18
7. Campanha de Rega 2017 – Elementos Estatísticos .....	20
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água .....	20
7.2. Área Beneficiada .....	22
7.3. As culturas .....	23
7.4. Carta Agrícola 2017 .....	24
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2017. ....	25
9. Contas do Exercício de 2017.....	27
Anexos	

## Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C. ....	7
Quadro 2: Parque automóvel .....	12
Quadro 3: Motorizadas.....	12
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	12
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	13
Quadro 6: Factores climáticos 2017 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara .....	14
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m <sup>3</sup> ) .....	15
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos) .....	15
Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m <sup>3</sup> ).....	16
Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias .....	17
Quadro 11: Produção de energia eléctrica (Kw) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira .....	18
Quadro 12: Produção de energia eléctrica (Kwh) - unidades de microprodução .....	19
Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	21
Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada.....	22
Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita .....	22
Quadro 16: Volumes médios consumidos por cultura (m <sup>3</sup> ) .....	23

## Anexos



## 1. Introdução

Ex.mos Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direcção submeter à aprovação e votação dos Senhores associados o relatório de actividade e as contas do exercício de 2017 que de seguida se desenvolve.

O exercício de 2017 caracterizou-se sobretudo pela continuidade da fraca pluviometria registada, sendo uma das principais preocupações a gestão das reservas de água na albufeira. Deste o início do ano foram efectuados esforços para retomar a operacionalidade da Estação Elevatória da Albufeira de Santa Clara, estação esta, que tinha sido concebida e activada em 1995, por ter sido necessário proceder à elevação de água do volume morto da albufeira e que, foi desactivada em Dezembro desse mesmo ano. A 31 de dezembro de 2017 a albufeira estava à cota 115,77m representando um volume útil armazenado de aproximadamente 13 hm<sup>3</sup>.

Relativamente à utilização do Perímetro de Rega, em 2017, foram efectivamente regados 6427 hectares correspondendo a 54% do total de área beneficiada pelo Aproveitamento. Existiu um ligeiro acréscimo (3,2%) da área efectivamente regada comparativamente ao ano anterior.

O volume total fornecido durante o ano de 2017 foi de 44 313 062 m<sup>3</sup>, representando um aumento de 22,4% relativamente ao volume fornecido em 2016.

No que se refere às contas do exercício de 2017, pode sinteticamente referir-se que ao nível da receita, houve um acréscimo de 10%, traduzindo um aumento do consumo de água da mesma ordem relativamente ao que seria expectável. De facto o exercício de 2017 foi o ano com maior consumo desde o início da obra de rega.

Quanto à despesa, aproximou-se dos 96% relativamente ao orçamentado. Na perspectiva global o exercício de 2017, apresenta um resultado positivo de 38 354,91€, apesar de se ter encaixado os custos da colocação em serviço da Estação Elevatória de Santa Clara, no montante de 50 012€, os quais não se encontravam totalmente orçamentados.

O ano de 2017 foi o primeiro ano de funcionamento completo do Bloco de Rega XIV, localizado em Odeceixe, existindo já bastante adesão por parte das empresas agrícolas, tendo o nível de adesão ultrapassado os 52%. A campanha decorreu com normalidade, tendo sido apenas de registar alguns problemas decorrentes de falhas de energia eléctrica, problemas estes, alheios à obra de rega.

Relativamente às candidaturas aprovadas ao abrigo do PDR2020, a saber: a Impermeabilização de troços do Canal Condutor Geral (PA 13404 – 937.000€) e Substituição de Regadeiras e Caminhos agrícolas (PA 13669 – 2.960.000€), encontram-se em fase final os procedimentos concursais relativos à contratualização das empreitadas e respectiva fiscalização, sendo expectável o arranque das obras durante o ano de 2018.

Relativamente ao projecto já aprovado pela APA através do Fundo dos Recursos Hídricos - “Projecto de intervenção no sistema fluvial do rio Mira – soluções e medidas para a gestão e requalificação ambiental” continuou-se a registar a morosidade deste processo que se arrasta desde maio de 2015. Foram, no entanto, efectuadas algumas limpezas pontuais da rede de enxugo, nos pontos mais críticos, por forma a não comprometer a funcionalidade da rede de drenagem. Espera-se que a empreitada de intervenção seja finalmente adjudicada no decorrer de 2018.

Na Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2017 foi realizada a eleição dos Órgãos Sociais da Associação para o triénio 2018/2020. Foi apresentada uma única lista a qual foi eleita por maioria, o que corrobora a confiança dos Associados na continuidade dos Órgãos Sociais.

Convém, por último, salientar que o volume armazenado na albufeira de Santa Clara no final do ano não permitia garantir a campanha de 2018 sem recurso à elevação de água. Era este cenário pessimista que estava em cima da mesa até ao início de Março de 2018. Com as pluviosidade registada nas últimas semanas (179,4mm desde 26/02/2018) a cota da albufeira subiu mais de 5 metros, encontrando-se a 26/03/2018 à cota 120,60 m que representa um volume útil armazenado de 78,8 hm<sup>3</sup>, que permite garantir a campanha de 2018 sem recurso à elevação de água, ou seja, sem ser necessário proceder a alteração no tarifário aprovado na Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2017.



## 2. Composição dos Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

<b>Presidente:</b>	Ângelo Goden Sousa Prado
<b>Vice-Presidente:</b>	António José Guerreiro Gonçalves
<b>1º Secretário:</b>	José Guerreiro Viana
<b>2º Secretário:</b>	Paul Christiaan Dolleman

### Direcção

<b>Representante do Estado e Director Executivo:</b>	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
<b>Presidente:</b>	José Francisco Sousa Prado Santos Silva
<b>Vogais Efectivos:</b>	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro Luis Manuel Guerreiro Alão Peter Knight <sup>1</sup>
<b>Vogais Suplentes:</b>	Raul Filipe Dias Malveiro <sup>1</sup> Guilherme Silva Pacheco Fernandes

### Júri Avindor

Leonel Pereira Sobral

<sup>1</sup> em representação da empresa Camposol II, Lda.

<sup>2</sup> em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

### 3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2017, um total de 49 funcionários<sup>2</sup>. Durante o ano registou-se a saída de 2 funcionários por rescisão amigável e a contratação de 2 cantoneiro de rega e conservação.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efectuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão, em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transactos, de contratar 28 funcionários em regime de contrato a termo.

#### Serviços Técnicos

1 Director Executivo  
1 Chefe de Exploração  
4 Técnicos Superiores

#### Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Chefe dos serviços administrativos  
6 Assistentes Administrativos  
1 Desenhador

#### Serviço de Máquinas

3 Operadores de Máquinas

#### Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega  
25 Cantoneiros de Rega  
2 Electricista  
1 Encarregado de Central  
1 Encarregado de Barragem  
1 Auxiliar de Limpeza

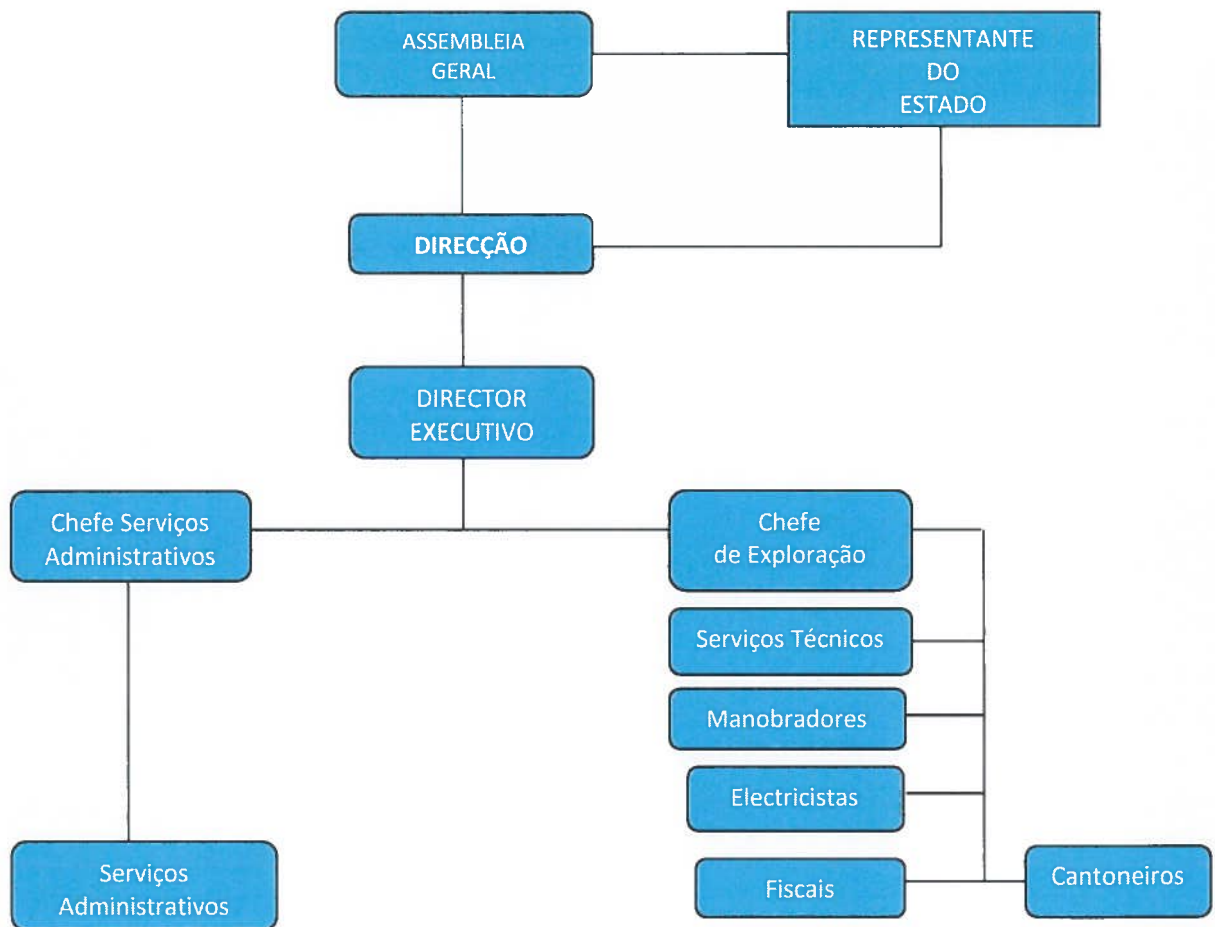
#### Serviços Externos

Advogados  
Empresa de Medicina no Trabalho  
Eng.º Electrotécnico  
Informática

<sup>2</sup> Ver lista completa em anexo (Quadro i)



#### 4. Organograma dos serviços da A.B.M.



## 5. Actividades do Exercício de 2017

### 5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 7 050 m
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 261 668 m.
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 1 621 m.

**Figura 1:** Exemplos da reparação de algumas roturas



No ano de 2017, foram prontamente reparadas 132 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 290€. Comparativamente com o ano anterior ocorreu uma diminuição de cerca de 30% no número de roturas registadas, tendo-se mantido mais ou menos inalterado o custo médio por rotura.

**Figura 2:** Exemplos da reparação de algumas roturas



**Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.**

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	Regadeira 1 entre V0 e V4	200	62
Canal Condutor Geral	Regadeira 1 entre V0 e V4	150	442
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre V54d e V54i	200	4
Canal Condutor Geral	Regadeira 2A entre V15 e V16	200	4
Canal Condutor Geral	Regadeira 2A junto vértice 8j	250	12
Canal Condutor Geral	Regadeira 2-2-1 entre T3 e T4	200	70
Canal Condutor Geral	Regadeira 2-2-1-3	200	58
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre V27K e V28e	400	84
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre V34 e V35	400	75
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre V40i e V40o	300	61
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre V42 e V42k	200	122
Canal Condutor Geral	Regadeira 2 entre T12 e T14	200	167
Canal Condutor Geral	Regadeira 2-3 entre V2 e V3	200	79
Canal Condutor Geral	Regadeira 0	250	6
Canal Condutor Geral	Regadeira 3 entre V2 e T6	200	242
Canal Condutor Geral	Regadeira 3 entre V2 e T6	250	389
Canal Condutor Geral	Regadeira 3-1 entre V1 e V2	200	89
Canal Condutor Geral	Regadeira 3-1 entre V1 e V2	150	47
Canal Condutor Geral	Regadeira 3-1 entre V1 e V2	250	203
Canal de Milfontes	Regadeira 6 entre T7 e T8	200	18
Distribuidor dos Nascedios	Regadeira 5-3 entre T1 e T2	200	36
Distribuidor dos Portos Ruivos	Regadeira 9	200	4
Distribuidor das Craveiras	Regadeira 21-2 entre T1 e T3	200	6
Distribuidor da Boavista	Regadeira 8 entre V16 e V19	160	20
Distribuidor da Boavista	Regadeira 3 junto T12	160	6
Canal de Odeceixe	Regadeira 55	75	4,5
Canal de Odeceixe	Regadeira 56	140	1,3
Canal de Odeceixe	Regadeira38 entre T3 e T4	200	60
Canal de Odeceixe	Regadeira 11 entre T1 e T3	350	135
Canal de Odeceixe	Regadeira 11 entre T3 e T4	250	388
Canal de Odeceixe	Regadeira 11-1 entre T2 e 1j	250	297
Canal de Odeceixe	Regadeira 11-2 entre 4d e T1	200	149
Distr. Boavista dos Pinheiros	Regadeira 8 entre t10 e t20	500	234
Distr. Boavista dos Pinheiros	Regadeira 8 entre t10 e t20	400	470
Distribuidor do Mira	Regadeira 3 entre v0 e v6	200	231
Distribuidor do Mira	Regadeira 35-1 entre v0 e V2	150	80
Distribuidor do Mira	Regadeira 35-1 entre v0 e V2	200	83
Distribuidor das Courelas	Regadeira 12 entre T3 e T4	400	36
Distribuidor do Cabeço Queimado	Regadeira 4.2 do touril	200	100
Distribuidor do Cabeço Queimado	Regadeira 16	200	100
Distribuidor do Cabeço Queimado	Regadeira 16	250	100
Canal do Rogil	Bloco V - Regadeira A2	65	2
Canal do Rogil	Bloco VI	60	2
Canal do Rogil	Bloco VI– Regadeira A2	75	3
Canal do Rogil	Bloco VII – Regadeira A2	160	1,2
Canal do Rogil	Bloco VI– Regadeira A2	110	5,5
Canal do Rogil	Bloco IV	75	2,5
<b>TOTAL</b>			<b>4791</b>



Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC (ver quadro 1 na página anterior). De realçar o esforço suplementar efectuado durante 2017 com várias frentes de trabalho dedicadas à substituição integral de parte das regadeiras, tendo-se concretizado a substituição numa extensão total de 4791 m.

**Figura 3:** Exemplo da substituição de regadeiras com tubagem de PVC



**Reparação da Ponte Canal do Canto:** Este trabalho consistiu na primeira fase de reparação da ponte canal, que já apresentava pontualmente zonas de betão armado cuja armadura já se encontrava sem recobrimento. Nos pilares e nas vigas foi efectuada lavagem a jacto de alta pressão com posterior aplicação de um primário antiferrugem e consequente aplicação de argamassa de recobrimento.

**Figura 4:** Reparação da Ponte Canal do Canto





**Reabilitação de Distribuidores:** Durante o ano de 2017, efectuou-se a reabilitação de vários troços do Distribuidor das Craveiras, dos Nascedios, do Brejo Largo, Do Brejo Redondo e do Mira com a limpeza da rasante e bermas, a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas partidas.

**Figura 5: Reconstrução do Distribuidor do Brejo Redondo**



**Figura 6: Reconstrução do Distribuidor das Craveiras**



**Figura 7: Reconstrução do Distribuidor dos Nascedios**



**Figura 8: Reconstrução do Distribuidor do Brejo Largo**



**Figura 9: Reconstrução do Distribuidor do Mira**





**Figura 10: Reparação de Fissuras no Canal de Milfontes**



**Estação Elevatória do Bloco XI:** Procedeu-se à pintura interior e exterior do edifício da Estação do Bloco XI, com reparação de juntas e fissuras. Foi efectuada a rechapagem das condutas de ferro tanto da zona alta, como da zona baixa, por diminuição da sua espessura o que colocava em causa a integridade do sistema caso existisse uma rotura.

**Figura 11: Estação Elevatória do Bloco XI**



**Figura 12: Estação Elevatória do Bloco XI**



**Sifão de Telhares:** Reparação de rotura numa das linhas do sifão de telhares

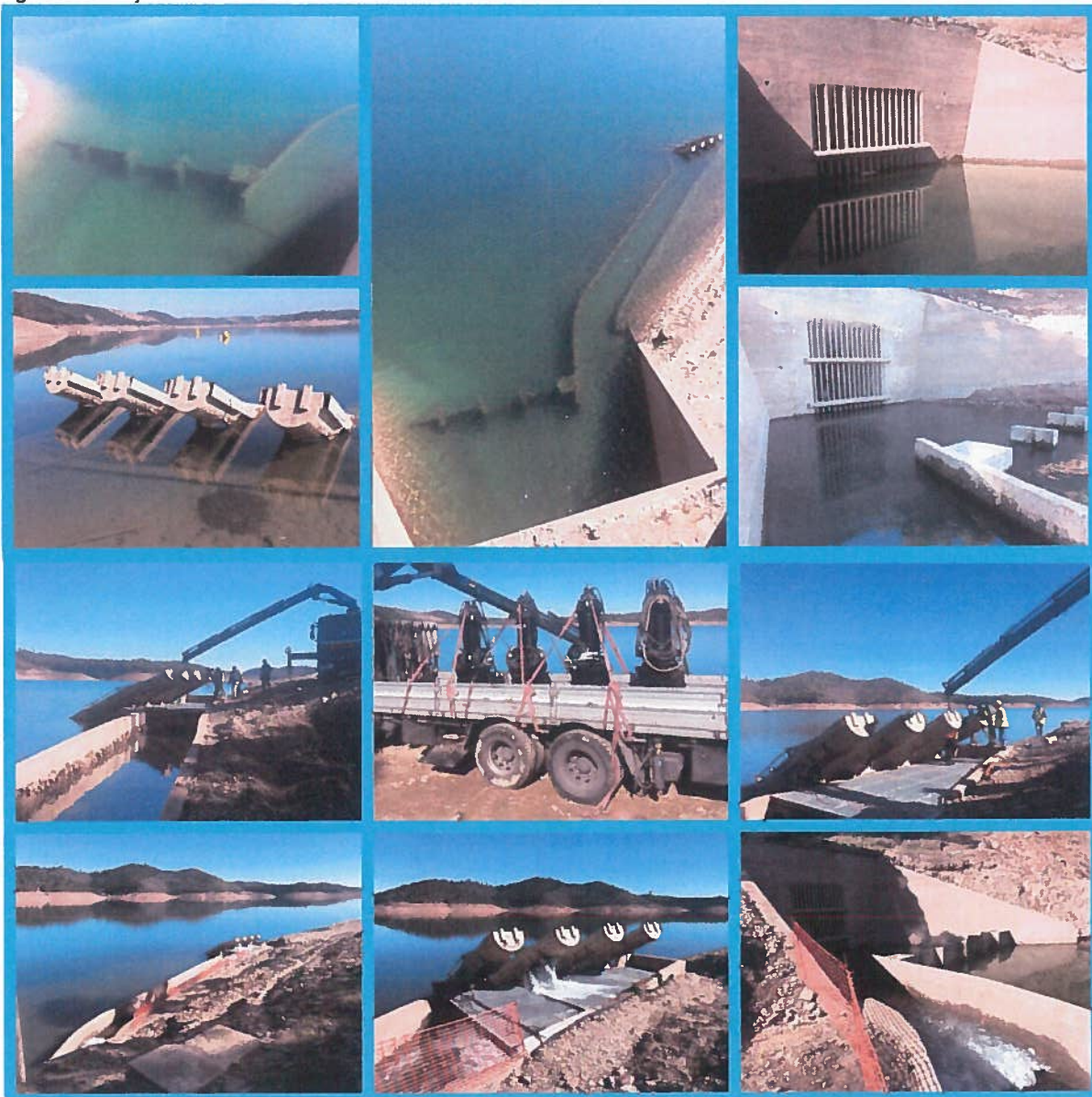
**Figura 13: Reparação no sifão de Telhares**





**Estação Elevatória de Santa Clara:** Durante o ano de 2017 procedeu-se à operacionalização do sistema de bombagem existente na barragem de Santa Clara, o qual tinha sido desactivado em 1995. Foi efectuada a recuperação do PT da barragem, com despiste dos PCBs através da análise do óleo do transformador. Foi solicitada a vistoria das instalações à Direção Geral de Energia, tendo sido corrigidas as não conformidades existentes e a actualização do projecto às exigências actuais no que concerne a questões de segurança. Enviou-se para manutenção, no representante da marca (Sulzer), as 4 bombas submersíveis ABS de 90kW de 1000l/s cada. Foi efectuada a religação da energia eléctrica com verificação pela EDP distribuição da conformidade da linha eléctrica de abastecimento. Para reparação das 4 condutas DN800 instaladas à cota 107,50m, com um comprimento de 24m, houve que proceder à contratação de uma equipa de mergulhadores para verificação do estado das condutas, a sua espessura e operacionalidade das guias de posicionamento que permitem a descida das bombas, a qual foi efectuada através de inspecção visual e com recurso a filmagem. Foi ainda verificada a robustez da grelha hidráulica que assegura a protecção da bomba contra o arrastamento de corpos inertes, instaladas no fundo de cada conduta. Foi necessário proceder ainda à substituição total dos cabos, incluindo os submarinos, bem como do quadro eléctrico de comando.

**Figura 14:** Estação elevatória de Santa Clara





## 5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

**Quadro 2: Parque automóvel**

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Km's das viaturas</i>
BMW	320 D	06-RR-73	52 790
Peugeot 3008	1.6 HDI	97-LJ-81	127 964
Peugeot*	Partner 1.6 HDI 90	66-LL-23	176 637
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	115 411
Toyota	Hilux 4x4 CD	23-LJ-99	178 458
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	82 709
Toyota	Hilux 4x4 KU25PM	42-OV-70	43 129
Dacia	Duster 4 4x4 Prestige	78-OQ-34	50 577
Toyota	Hilux 4x4 CD	44-SG-78	30 846
Toyota	Hilux 4x4 CD	44-SG-79	34 867
Toyota <sup>a)</sup>	Hilux 4x4 CD	06-SP-10	25 080

\*Vendida em março de 2017

a) Adquirida em março de 2017

**Quadro 3: Motorizadas**

<i>Marca</i>	<i>Motorizadas (Unidades)</i>	<i>km Percorridos</i>		<i>Consumo mistura (L)</i>	
		<i>Total</i>	<i>Média (km/unidade)</i>	<i>Total</i>	<i>Média (L/100 km)</i>
Motohispanm	2	3 422	1 711	145	4,24
SYM	4	16 404	4 101	423	2,57
CPI	2	5 578	2 789	271	4,85
Yamaha	39	240 408	6 164	6002	2,50

**Quadro 4: Conjuntos industriais**

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Gásleo ( L )</i>
Case*	580 ST	934	4 102
Caterpillar	432E	1 497	7 118
JCB	3CX-4-E	1 593	6 409
Autobetoneira	P3L8	384	475
<b>Total anual</b>		<b>4 408</b>	<b>18 104</b>

\*Adquirida em maio de 2017

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor*	Joper	CMPH-110	45-TC-07	0	0	1
Tractor	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	1243	3922	1
Tractor	TYM	T353	39-QL-77	1204	1152	1
Tractor	TYM	TYM	40-FT-53	416	408	1
Motorroçadoras	-	-	-	2842	1164	23
Motocultivadores	-	-	-	35	10	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	11	24	1
Gerador 6 KWA				23	20	1
Gerador 5 KWA				97	76	1
Gerador	Honda 270			35	59	1
Gerador				28	34	1
Betoneiras				759	371	7
Motoserras				106	60	11
Motobomba	Honda			190	111	9
<b>Total anual</b>				<b>6 989</b>	<b>7 411</b>	

\*Adquirido em junho de 2017

### 5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foram efectuadas obras de conservação na casa de cantoneiro F13.

Foram efectuadas obras de conservação e remodelação dos armazéns do Sardanito e foi substituída a impermeabilização da cobertura da Central Hidroeléctrica da Bugalheira..

Foram efectuados dois ramais de ligação à rede de abastecimento público de água para as casas de cantoneiro C51 (1250 m) e F3 (411 m)

## 6. Campanha de Rega 2017

### 6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente.

Os valores da precipitação do ano de 2017 totalizaram apenas 372,5mm, correspondendo a 60% da precipitação média anual. O mês de março foi aquele em que se registou maior precipitação, mesmo assim choveram apenas 90.8 mm. De registar a fraca precipitação no ultimo trimestre do ano que não ultrapassou 130mm.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas.

**Quadro 6:** Factores climáticos 2017 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (Km/h)
Janeiro	62.30	2.01	1.01	4.79	14.94	CA	1.04
Fevereiro	57.10	2.04	1.36	6.40	16.45	E	1.72
Março	90.80	2.93	2.25	7.49	18.55	CA	1.10
Abril	5.00	0.17	3.28	10.52	23.87	CA	1.00
Mai	24.50	0.79	3.18	12.92	26.17	CA	0.71
Junho	2.80	0.10	4.54	15.74	30.90	CA	0.34
Julho	0.00	0.00	4.39	15.42	31.68	CA	0.46
Agosto	0.00	0.00	4.17	15.26	32.62	CA	0.34
Setembro	0.00	0.00	3.14	13.50	29.87	CA	0.27
Outubro	13.70	0.45	3.60	13.63	29.17	CA	0.46
Novembro	62.70	2.09	2.01	7.40	20.42	E	1.87
Dezembro	53.60	1.73	1.12	4.99	15.20	CA	1.42

## 6.2. Exploração das Albufeiras

### 6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m <sup>3</sup>

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 119,72 m o que corresponde a um volume de 310 639 720 m<sup>3</sup> (64% da capacidade total; 27% do volume útil). Com a pluviosidade, embora fraca, registada nos primeiros meses do ano o volume armazenado na albufeira aumentou ligeiramente, e atingiu o valor máximo a 31 de março com 328 727 475 m<sup>3</sup> correspondente à cota 120,95 m. A baixa pluviosidade registada durante o ano, aliada aos fornecimentos efectuados originou uma diminuição da cota da albufeira até ao final do ano. A 31 de dezembro de 2017 a albufeira estava a 53% da capacidade total (cota 115,77m), o que corresponde a um volume útil armazenado de apenas 12 991 680 m<sup>3</sup>, ou seja, apenas 5% do volume útil, valores bastante preocupantes e que não permitem garantir a campanha do próximo ano.

**Quadro 7:** Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2016	119,72	310 639 720	-	-
31-01-2017	119,71	310 499 960	139 760	-
28-02-2017	120,61	323 654 505	-	13 154 545
31-03-2017	120,95	328 727 475	-	5 072 970
30-04-2017	120,54	322 610 070	6 117 405	-
31-05-2017	120,01	314 702 205	7 907 865	-
30-06-2017	119,23	303 791 480	10 910 725	-
31-07-2017	118,33	291 213 080	12 578 400	-
31-08-2017	117,44	279 291 040	11 922 040	-
30-09-2017	116,72	269 892 520	9 398 520	-
31-10-2017	116,22	263 365 770	6 526 750	-
30-11-2017	115,94	259 762 960	3 602 810	-
31-12-2017	115,77	257 691 680	2 071 280	-
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>71 175 555</b>	<b>18 227 515</b>

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

**Quadro 8:** Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m <sup>3</sup>	5 435	5 956	6 839	3 572	3 627	3 003	2 872	2 868	2 602	2 845	2 849	3 869	46 338



## 6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m <sup>3</sup>

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 133,14 m correspondendo a um volume de 1 386 248 m<sup>3</sup>. A cota máxima foi atingida no dia 27 de março correspondendo a um volume de 1 645 613 m<sup>3</sup> (134,68). A cota mínima (132,48 m) foi atingida no dia 6 de dezembro correspondente ao volume armazenado de 1 286 080 m<sup>3</sup>. No final do ano a albufeira de corte brique encontrava-se à cota 132,56, ou seja, a 79,4% da sua capacidade total.

**Quadro 9:** Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2016	133,14	1 386 248	-	-
31-01-2017	133,47	1 439 728	-	53 480
28-02-2017	134,51	1 615 615	-	175 887
31-03-2017	134,65	1 640 319	-	24 704
30-04-2017	134,63	1 636 790	3 529	-
31-05-2017	134,58	1 627 967	8 823	-
30-06-2017	134,23	1 566 206	61 761	-
31-07-2017	133,69	1 475 382	90 824	-
31-08-2017	133,15	1 387 869	87 513	-
30-09-2017	132,77	1 329 290	58 579	-
31-10-2017	132,60	1 303 960	25 330	-
30-11-2017	132,52	1 292 040	11 920	-
31-12-2017	132,56	1 298 000	-	5 960
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>348 279</b>	<b>260 031</b>

### 6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

**Quadro 10:** Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>	<i>Lavaço (Bloco de rega XIV)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA	4 x 90 kW 1 x 90 kW 630 kVA
<i>Funcionamento</i>	<i>Data Início</i>	01/01/2017	01/01/2017	01/01/2017
	<i>Data Fecho</i>	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017
	<i>Duração Dias</i>	365	365	365
<i>Volume Elevado (m<sup>3</sup>)</i>	2 086 873	562 011	2 583 248	1 124 905
<i>Água Fornecida (m<sup>3</sup>)</i>	<i>Agricultura</i>	1 414 753	562 011	1 124 905
	<i>Autarquias</i>	672 120	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	153.18	102.59	555,71	208.58
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m<sup>3</sup>)</i>	9 236	5 478	4 649	5 393

#### 6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroeléctrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroeléctrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroeléctrica foi de 745 022kWh, representando um aumento de 5% relativamente à energia produzida no ano anterior, o que representa uma receita de 72 976,30€.

**Quadro 11:** Produção de energia eléctrica (kW.h<sup>-1</sup>) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Activa Super Vazio</i>	<i>Activa Vazio</i>	<i>Activa Cheias</i>	<i>Activa Ponta</i>
<i>JAN</i>	2768	3910	7550	3030
<i>FEV</i>	2260	4388	6818	3613
<i>MAR</i>	3380	4408	11703	5020
<i>ABR</i>	7928	13573	26098	13810
<i>MAI</i>	11900	18003	33878	15298
<i>JUN</i>	18998	28345	49683	22378
<i>JUL</i>	19865	31083	50443	22880
<i>AGO</i>	18463	29033	50955	23968
<i>SET</i>	11823	19940	34925	17430
<i>OUT</i>	5288	9500	18070	9810
<i>NOV</i>	4515	7025	14400	7203
<i>DEZ</i>	3565	3800	8440	3858
<b>TOTAL</b>	<b>110753</b>	<b>173008</b>	<b>312963</b>	<b>148298</b>



As unidades de microgeração instaladas produziram 26 365 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte. Apesar da produção se ter mantido relativamente constante à de anos anteriores, a receita foi apenas de 6059,92€, uma vez que já nos encontramos no sétimo ano de produção e o preço de venda já não se encontra garantido por contrato, tendo decaído bastante.

**Quadro 12:** Produção de energia eléctrica (Kwh) – Unidades de microgeração

	Sardanito MP 2009012944 3600 W	AB Mira (piso 4) MP 2009012958 4050 W	AB Mira (piso 1) MP 2009012965 4050 W	AB Mira (comuns) MP 2009012973 4050 W	<i>Total</i>
Jan	299	368	365	291	<b>1323</b>
Fev	377	392	392	368	<b>1529</b>
Mar	470	452	450	434	<b>1806</b>
Abr	745	685	687	657	<b>2774</b>
Mai	710	640	632	584	<b>2566</b>
Jun	784	705	696	627	<b>2812</b>
Jul	754	702	688	625	<b>2769</b>
Ago	817	715	703	665	<b>2900</b>
Set	742	677	663	654	<b>2736</b>
Out	545	503	490	484	<b>2022</b>
Nov	452	454	441	409	<b>1756</b>
Dez	346	377	364	285	<b>1372</b>
<b>Total</b>	<b>7041</b>	<b>6670</b>	<b>6571</b>	<b>6083</b>	<b>26 365</b>

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e tele vigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro *ii a vii* em anexo)

## 7. Campanha de Rega 2017 - Elementos Estatísticos

### 7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2017, houve 1291 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7171 ha. Relativamente ao ano anterior o número de inscrições aumentou 1,6% a área inscrita aumentou 2,5% – ver quadro *viii* em anexo.

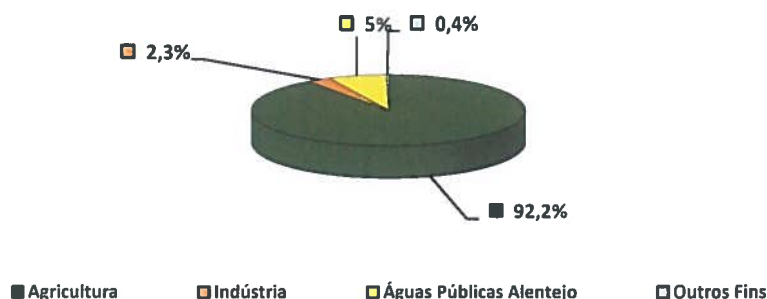
Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2017 foram efectivamente regados 6 427 ha, o que corresponde a 89% da área inscrita.

Relativamente à campanha de rega anterior a área efectivamente regada registou um aumento de 3,2%, elevando para os 54% de utilização do Perímetro de Rega (*vd* quadro *ix* em anexo).

Durante a campanha de 2017 foram fornecidos 44 313 062 m<sup>3</sup> de água, um aumento de 22,4% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (*ver* quadro *ix*, em anexo). Este aumento do volume fornecido deve-se sobretudo ao ano excepcionalmente seco que fez aumentar a dotação média por hectare na agricultura.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 90% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. A água fornecida para indústria, captada directamente da albufeira de Santa Clara, manteve-se relativamente constante com o volume captado no ano anterior, pouco acima de 1 milhão de m<sup>3</sup>. A água fornecida às Águas Públicas do Alentejo S.A. e autarquias que representa cerca de 5% do total da água fornecida, totalizando 2 236 756m<sup>3</sup>.

**Gráfico 1:** Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a quase 6% do total de água fornecida para agricultura. A área agrícola explorada do Bloco XI, manteve-se quase constante, no entanto, o volume de água fornecido teve um aumento de 16,4% relativamente ao ano anterior pelas razões já enunciadas e relacionadas com o ano meteorológico.

O nível de exploração do Bloco de rega XI ultrapassa assim este ano os 60% da área beneficiada, com mais de 85% das bocas de rega utilizadas.

**Quadro 13:** Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m <sup>3</sup> )	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
2016	547,36	2 218 760	81
<b>2017</b>	<b>555,71</b>	<b>2 583 248</b>	<b>85</b>

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil. Durante este ano, segundo ano de funcionamento do bloco, mas primeira campanha de rega, foram utilizadas 62 bocas de rega e irrigados 208.58 ha, ou seja, a adesão das explorações agrícolas ronda já os 52%. O volume de água utilizado neste bloco de rega corresponde a 2,5% do total de água fornecida.

## 7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

**Quadro 14:** Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	998	472	0.5
1 ≤ ha <5	872	2 066	2.4
5 ≤ ha < 10	229	1 578	6.9
10 ≤ ha <50	194	3 819	19.9
50 ≤ ha < 100	26	1 842	68.2
≥ 100 ha	16	2 422	151.4
<b>Total</b>	<b>2 334</b>	<b>12 200</b>	<b>5.3</b>

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2017, uma área inferior a 5ha (86%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 62% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando os 13% do total de área inscrita.

**Quadro 15:** Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
< 1 ha	799	62 %	308	4 %
1 ≤ ha <5	303	24 %	649	9 %
5 ≤ ha < 10	81	6 %	667	9 %
10 ≤ ha <50	75	5 %	2235	31 %
50 ≤ ha < 100	23	2 %	1550	22 %
≥ 100 ha	11	1 %	1762	25 %
<b>Total</b>	<b>1291</b>	<b>100 %</b>	<b>7171</b>	<b>100 %</b>

### 7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2017 sobretudo feita por forragens e pastagens naturais, respectivamente a 16,1% e 14,7% da área regada.

As framboesas igualam o milho, com cerca de 647 ha cada, correspondendo cada a 10% da área irrigada. Se considerarmos os pequenos frutos em geral, estes representam cerca de 15% da área total regada. A batata doce aumentou em área e representa quase 8% da área irrigada. A relva, os citrinos, a cenoura, a couve chinesa representam cerca de 2% cada. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (vd quadros *xiv* a *xvii* em anexo).

O milho, as forragens, os pomares, e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os pequenos frutos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadros *xviii* e *xvix* em anexo).

Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro *xxi* em anexo.

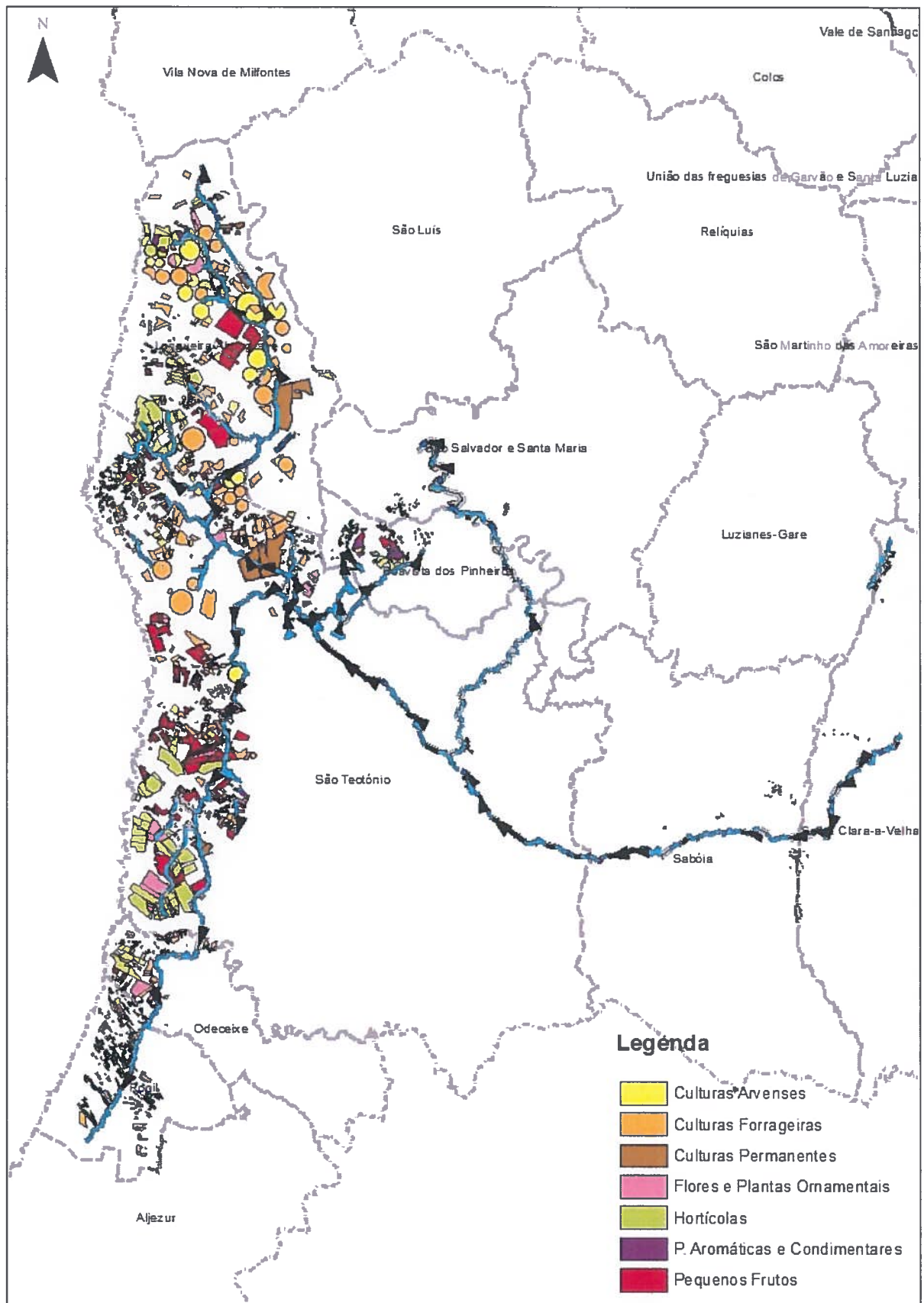
Quadro 16: Volumes médios consumidos por cultura (m<sup>3</sup>)

Culturas	Consumos / ha
Milho	5 500
Forragens	3 800
Pastagens	6 044
Batata Doce	3 950
Cenouras	9 000
Relva	12 500
Espinafres	8 500
Couve Chinesa	6 050
Alface	7 800
Feto Real	6 600
Framboesa	5 600
Proteas	3 900
Tomate	6 080
Outras culturas	4 800
<b>Volume médio do Aproveitamento</b>	<b>6 358</b>





## 7.4. Carta Agrícola de 2017



## 8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2017

Taxa de Exploração (T.E), Taxa de Conservação (T.C.) e Taxa de Exploração e Conservação (T.E.C)

Praticadas entre 01-01-2017 e 31-12-2017

Aos valores contantes da presente tabela, acresce a Taxa de Recursos Hídricos, a pagar à Administração da Região Hidrográfica do Alentejo

### Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m <sup>3</sup> )		Terreno (ha)
		De 1 de Abril a 30 de Setembro	De 1 de Janeiro a 31 de Março e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio	0.0314 €	0.0456 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias	0.0340 €	0.0491 €	
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta	0.0403 €	0.0582 €	
XIV	Rega de Áreas Beneficiadas (ano transição)	0.0194 €	0.0282 €	47.98 €

### Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €
	Outros fornecimentos	
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €
	Outros fornecimentos	

### Quotização

Descrição		Valor
TEC	Indústria, comércio e turismo (m3)	0.0892 €
	Abastecimento Público (m3)	0.0834 €
	Abastecimento Público (Bombada) (m3)	0.0959 €

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €



### **Taxa de Conservação**

A importância da Taxa de Conservação, liquidada nos termos do artº 66º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, será cobrada em duas prestações, de acordo com o tarifário anexo, sendo a 1ª prestação liquidada em Março de cada ano e a segunda prestação liquidada conjuntamente com a Taxa de Exploração em Dezembro de cada ano.

O valor mínimo da Taxa de Conservação a liquidar por hectare corresponde a 62,5% dos custos médios nos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e Corte Brique com base no último relatório e contas aprovado e que importou em 73,58€ e 119,08€, para as áreas beneficiadas por gravidade e sob pressão, respectivamente. Este valor é fixado tendo por base o valor total da facturação emitida. Ao valor da segunda prestação da taxa de conservação é dedutível o valor da Taxa de Exploração até ao montante desta.

### **Taxa de Exploração**

A importância da Taxa de Exploração, liquidada nos termos do artº 67º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos.

Nos fornecimentos através de tubo, com secção superior a uma polegada, instalado nos elementos de obra, deverá ser efetuado o respetivo pedido de fornecimento ao cantoneiro, admitindo-se que o pedido prévio possa não ser efetuado, mediante o agravamento de 50% do valor mínimo por polegada instalada.

### **Taxa de Recursos Hídricos**

Ao valor da Taxa de Exploração e/ou da Taxa de Conservação acresce a Taxa de Recursos Hídricos, que constitui receita da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. A Administração da Região Hidrográfica do Alentejo emite a nota de liquidação à Associação de Beneficiários do Mira, que segundo o disposto no nº1 do artº 16º do Decreto-Lei nº97/2008 de 11 de Junho.

## 9. Contas do Exercício de 2017

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2017, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos .....	3.109.235,40 €
Gastos e Perdas .....	3.070.880,49 €
<b>Resultado Líquido do Exercício .....</b>	<b>38.354,91 €</b>

Deste modo a Direcção, propõe, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada, que o resultado líquido do exercício, no montante de trinta e oito mil trezentos e cinquenta e quatro euros e noventa e um cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas,:

Reservas Legais (5%)	=	1.917,75 €
Resultados Transitados	=	36.437,16 €

Apresentam-se de seguida os balancetes, a execução orçamental das receitas e despesas e as peças financeiras, que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28 430 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Odemira, 15 de Março de 2018

O Director Executivo e  
Representante do Estado



A Contabilista Certificada



A Direcção






Miguel Godim de Sousa Prado

**Execução do Orçamento de Receitas para o Ano 2016**

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	%
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>			
<b>721</b>	<b>Taxa de Exploração e Conservação</b>	<b>1 538 500.00 €</b>	<b>1 836 591.46 €</b>	<b>119%</b>
	<b>T.E.C. Não Agrícola</b>	<b>291 500.00 €</b>	<b>312 349.71 €</b>	<b>107%</b>
	T.E.C. Abastecimento público	194 100.00 €	210 901.30 €	109%
	T.E.C. Industria Extractiva	89 200.00 €	92 528.41 €	104%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 200.00 €	8 920.00 €	109%
	<b>T.E.C. - Agrícola</b>	<b>1 247 000.00 €</b>	<b>1 524 241.75 €</b>	<b>122%</b>
	<b>T.E.C. - "Rega por Gravidade"</b>	<b>1 105 600.00 €</b>	<b>1 345 945.60 €</b>	<b>122%</b>
	T. E. C. Terreno 1ª e 2ª prestações	474 700.00 €	501 816.98 €	106%
	T. E. C. Consumo	630 900.00 €	844 128.62 €	134%
	<b>T.E.C. - "Rega sob Pressão"</b>	<b>141 400.00 €</b>	<b>178 296.15 €</b>	<b>126%</b>
	T. E.C. Terreno	67 200.00 €	70 216.03 €	104%
	T. E.C. Consumo	74 200.00 €	108 080.12 €	146%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>107 750.00 €</b>	<b>123 430.25 €</b>	<b>115%</b>
781	Serviço de Máquinas	2 500.00 €	3 715.19 €	149%
783	Quotas	2 600.00 €	2 391.00 €	92%
784	Outros Proveitos	2 500.00 €	4 181.66 €	167%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	97 950.00 €	98 067.40 €	100%
787	Alienações	2 200.00 €	5 400.00 €	245%
788	Venda de madeira - Barragem de Santa Clara		9 675.00 €	
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e rendimentos similares</b>	<b>15 000.00 €</b>	<b>15 748.06 €</b>	<b>105%</b>
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	15 748.06 €	105%
	Utilização Fundo Protecção e Reserva	250 000.00 €	250 000.00 €	100%
	Auto-financiamento	297 500.00 €	297 500.00 €	100%
<b>Total das Receitas - contrato de concessão</b>		<b>2 208 750.00 €</b>	<b>2 523 269.77 €</b>	<b>114%</b>
Designação das Receitas Próprias		Orçamento	Realizado	%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>87 700.00 €</b>	<b>133 703.47 €</b>	<b>152%</b>
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	60 000.00 €	72 976.30 €	122%
	Produção de Energia - Microgeração	8 700.00 €	6 059.92 €	70%
786	Rendimento do Edifício Sede	13 000.00 €	13 749.16 €	106%
787	Alienações	6 000.00 €	5 208.97 €	87%
788	Venda de madeira - Herdade da Bugalheira		35 279.12 €	
789	Outros ganhos		430.00 €	
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e rendimentos similares</b>	<b>22 500.00 €</b>	<b>22 015.86 €</b>	<b>98%</b>
7911	Depósitos Bancários	22 500.00 €	20 779.41 €	92%
	Descontos pronto pagamento obtidos		1 236.45 €	
	Auto-financiamento	29 600.00 €	29 600.00 €	100%
<b>Total das Receitas Próprias</b>		<b>139 800.00 €</b>	<b>185 319.33 €</b>	<b>133%</b>
<b>Total das Receitas</b>		<b>2 348 550.00 €</b>	<b>2 708 589.10 €</b>	<b>115%</b>

**Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2017**

Designação das Despesas - Concessão		Orçamento	Realizado	%
<b>43</b>	<b>Activo Fixo Tangível</b>	<b>307 500.00 €</b>	<b>174 443.61 €</b>	<b>57%</b>
433	Equipamento básico	124 500.00 €	108 255.62 €	87%
434	Equipamento transporte	45 000.00 €	47 137.14 €	105%
435	Equipamento Administrativo	10 000.00 €	17 375.60 €	174%
437	Outros activos fixos	128 000.00 €	1 675.25 €	1%
<b>44</b>	<b>Activo Intangível - melhorias em bens do Estado</b>	<b>340 500.00 €</b>	<b>398 130.54 €</b>	<b>117%</b>
	Reabilitação da obra de rega	310 500.00 €	356 414.96 €	115%
	Reparação de casas de cantoneiros	30 000.00 €	41 715.58 €	139%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>564 450.00 €</b>	<b>502 948.99 €</b>	<b>89%</b>
	Electricidade	34 150.00 €	36 026.79 €	105%
	Electricidade das Estações Elevatórias da Alcaria e Lavajo	62 000.00 €	77 755.54 €	180%
	Combustíveis	61 400.00 €	56 121.18 €	91%
	Serviços diversos	56 240.00 €	53 692.69 €	95%
	Honorários e Trabalhos Especializados	57 600.00 €	42 110.81 €	73%
	Conservação da Rede de Rega	50 000.00 €	53 523.77 €	107%
	Conservação da Rede Televigilância	5 000.00 €	4 679.61 €	94%
	Conservação da rede de drenagem	5 000.00 €	1 500.00 €	30%
	Conservação de Edifícios	9 000.00 €	6 668.08 €	74%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	25 000.00 €	50 541.77 €	202%
	Conservação de outros elementos da Obra	20 000.00 €	2 598.53 €	13%
	Conservação dos blocos sob pressão	30 000.00 €	10 220.95 €	34%
	Reparação de Viaturas	11 300.00 €	9 164.85 €	81%
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 600.00 €	9 584.07 €	76%
	Reparação de Maquinas	16 000.00 €	18 954.57 €	118%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	6 000.00 €	6 160.83 €	103%
	Fornecimentos diversos	18 760.00 €	19 126.19 €	102%
	Outros fornecimentos	9 400.00 €	10 579.34 €	113%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>1 044 000.00 €</b>	<b>1 048 264.26 €</b>	<b>100%</b>
632	Remunerações	<b>843 800.00 €</b>	<b>842 659.25 €</b>	<b>100%</b>
635	Encargos sobre remunerações	177 000.00 €	174 587.77 €	99%
636	Seguros de acidentes de trabalho	10 300.00 €	10 092.49 €	98%
	Formação		8 212.95 €	
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	12 900.00 €	12 711.80 €	99%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>27 300.00 €</b>	<b>27 516.93 €</b>	<b>101%</b>
681	Impostos	1 800.00 €	1 890.50 €	105%
682	Desconto Pronto Pagamento Concedido	13 000.00 €	12 889.52 €	99%
6882	Donativos	500.00 €	500.00 €	100%
6883	Quotização - Diversas	1 440.00 €	1 300.00 €	90%
	Quotização - FENAREG	8 570.00 €	8 535.10 €	100%
	gastos com serviços bancários	1 500.00 €	1 735.51 €	116%
6888	Outros gastos	490.00 €	666.30 €	136%
<b>Total das Despesas - Concessão</b>		<b>2 283 750.00 €</b>	<b>2 151 304.33 €</b>	<b>94%</b>





Designação das Despesas Próprias		Orçamento	Realizado	%
<b>43</b>	<b>Activo Fixo Tangível</b>	<b>24 600.00 €</b>	<b>30 720.47 €</b>	<b>125%</b>
	Instalações		2 800.00 €	
	Equipamento básico		1 527.59 €	
	Equipamento de transporte	24 600.00 €	26 392.88 €	107%
<b>44</b>	<b>Activo Intangível - melhorias em bens do Estado</b>		<b>48 407.84 €</b>	
	Central Hidroeléctrica da Bugalheira		48 407.84 €	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>71 300.00 €</b>	<b>45 360.75 €</b>	<b>64%</b>
	Electricidade	24 000.00 €	19 734.39 €	82%
	Combustíveis	3 600.00 €	3 342.67 €	93%
	Serviços diversos	5 460.00 €	4 905.34 €	90%
	Honorários e Trabalhos Especializados	4 300.00 €	3 100.12 €	72%
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	20 000.00 €	6 965.21 €	35%
	Conservação de edifícios	6 000.00 €	941.32 €	16%
	Reparação de Viaturas	1 200.00 €	364.48 €	30%
	Fornecimentos diversos	2 840.00 €	2 839.78 €	100%
	Outros fornecimentos	3 900.00 €	3 167.44 €	81%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>50 100.00 €</b>	<b>49 219.89 €</b>	<b>98%</b>
632	Remunerações	37 620.00 €	37 699.54 €	100%
635	Encargos sobre remunerações	10 940.00 €	10 014.54 €	92%
636	Seguros de acidentes de trabalho	700.00 €	687.14 €	98%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	840.00 €	818.67 €	97%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1 800.00 €</b>	<b>2 698.63 €</b>	<b>150%</b>
681	Impostos	950.00 €	1 040.11 €	109%
6888	Outros gastos	850.00 €	1 658.52 €	195%
<b>Total das Despesas Próprias</b>		<b>147 800.00 €</b>	<b>176 407.58 €</b>	<b>119%</b>
<b>Total das Despesas</b>		<b>2 431 550.00 €</b>	<b>2 327 711.91 €</b>	<b>96%</b>

### Ganhos e Gastos do Ano 2017

Descrição		Gastos	Ganhos
	Trabalhos para a própria Associação (materiais e serviços)	45 877.49 €	202 323.69 €
	Trabalhos para a própria Associação (mão de obra)	156 446.20 €	
789	Recuperação de gastos	18 941.51 €	18 941.51 €
791	IRC sobre juros de depósitos a prazo	6 926.49 €	6 926.49 €
	Amortizações de obras		77 080.08 €
798	Subsídios ao investimento	672 474.53 €	672 474.53 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	474 577.79 €	
6813	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	9 486.92 €	
	Gastos obra de rega	10 140.11 €	
<b>Total</b>		<b>1 394 871.04 €</b>	<b>977 746.30 €</b>

### Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos – Em execução

Investimento	Valor
Projecto de Intervenção no Sistema Fluvial do Rio Mira	13 500.00 €
Financiamento	Valor
Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (100%)	13 500.00 €

### Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	2017	2016
Vendas	0.00	371 455.84
Prestação de serviços	1 836 591.46	1 714 428.88
Trabalhos para a própria Entidade	202 323.69	170 234.82
Custo mercadorias vendidas	0.00	-402 317.98
Fornecimentos e serviços externos	-607 128.74	-521 572.83
Gastos com o pessoal	-1 261 353.04	-1 130 338.86
Outros rendimentos	1 026 866.29	1 006 534.61
Outros gastos	-55 343.82	-100 025.69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1 141 955.84</b>	<b>1 108 398.79</b>
Gastos de depreciação e de amortização	-1 147 052.32	-1 112 333.51
<b>Resultados operacionais:</b>	<b>-5 096.48</b>	<b>-3 934.72</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	43 453.96	51 878.35
Juros e gastos similares suportados	-2.57	-1 695.91
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>38 354.91</b>	<b>46 247.72</b>
Impostos sobre o rendimento do período	0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>38 354.91</b>	<b>46 247.72</b>



## Balanço

Rubricas	Períodos	
	2017	2016
<b>Activo</b>		
<b>Activo Não Corrente</b>		
Activos Fixos Tangíveis	595 793.38 €	538 413.39 €
Activos Intangíveis	6 546 552.13 €	7 059 642.60 €
Investimentos em curso	131 541.34 €	54 397.48 €
Investimentos financeiros	36 780.87 €	36 407.93 €
<b>Subtotal</b>	<b>7 310 667.72 €</b>	<b>7 688 861.40 €</b>
<b>Activo Corrente</b>		
Créditos a receber	1 638 771.77 €	1 196 744.91 €
Estado e Outros Entes Públicos	230 569.74 €	127 455.83 €
Diferimentos	39 839.07 €	39 392.40 €
Outros activos correntes	98 739.71 €	77 500.65 €
Caixa e depósitos bancários	1 896 991.29 €	2 633 534.04 €
<b>Subtotal</b>	<b>3 904 911.58 €</b>	<b>4 074 627.83 €</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>11 215 579.30 €</b>	<b>11 763 489.23 €</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		
<b>Fundos Patrimoniais</b>		
Fundos	439 884.15 €	439 884.15 €
Reservas	259 339.45 €	257 027.06 €
Resultados transitados	5 134 765.35 €	5 090 830.02 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 871 746.40 €	5 530 720.93 €
<b>Subtotal</b>	<b>10 705 735.35 €</b>	<b>11 318 462.16 €</b>
Resultado líquido do exercício	38 354.91 €	46 247.72 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>10 744 090.26 €</b>	<b>11 364 709.88 €</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores	122 083.78 €	76 949.83 €
Estado e Outros Entes Públicos	85 348.87 €	26 160.41 €
Outros passivos correntes	264 056.39 €	295 669.11 €
<b>Total do Passivo</b>	<b>471 489.04 €</b>	<b>398 779.35 €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>11 215 579.30 €</b>	<b>11 763 489.23 €</b>



**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais**

Descrição	Fundos Patrimoniais						
	Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
<b>Posição no início do período N</b>	<b>6</b>	<b>439 884.15</b>	<b>257 027.06</b>	<b>5 090 830.02</b>	<b>5 530 720.93</b>	<b>46 247.72</b>	<b>11 364 709.88</b>
Alterações no período							<b>0.00</b>
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2 312.39	43 935.33	-658 974.53	-46 247.72		<b>658 974.53</b>
	7	0.00	2 312.39	-658 974.53	-46 247.72		658 974.53
Resultado líquido do período	8				38 354.91		<b>38 354.91</b>
Resultado integral	7+8	0.00	2 312.39	43 935.33	-658 974.53	-7 892.81	620 619.62
<b>Posição no final do período N</b>	<b>6+7+8</b>	<b>439 884.15</b>	<b>259 339.45</b>	<b>5 134 765.35</b>	<b>4 871 746.40</b>	<b>38 354.91</b>	<b>10 744 090.26</b>



# ANEXOS



**Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<i><b>Categoria</b></i>	<i><b>Nomes</b></i>
Diretor Executivo	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior Especialista	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior Especialista	Carla M. Magalhães Nogueira Lúcio
Técnico Superior 2ª Classe	Miguel Burguete B. Marreiros Figueira
Técnico Superior 2ª Classe	Cláudia Sofia Araújo Agostinho
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Assis. Administrativo Especialista	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Especialista	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Especialista	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Especialista	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Especialista	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo Especialista	Inês Sofia Cardoso Freire Correia Fernandes
Desenhadora Especialista	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Especialista	José Joaquim Correia Figueirinhas
Fiscal de Rega Especialista	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem Especialista	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Electricista 1ª classe	Paulo Manuel Dias Viana
Electricista 1ª classe	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Cantoneiro de Rega Especialista	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Especialista	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Especialista	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Especialista	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Especialista	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Especialista	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Especialista	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Especialista	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Especialista	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Especialista	Celestino Silva Guerreiro



**Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<b><i>Categoria</i></b>	<b><i>Nomes</i></b>
Cantoneiro de Rega Especialista	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Especialista	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Especialista	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega Especialista	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro de Rega Especialista	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Especialista	José Maria Ferreira Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Especialista	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Especialista	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Especialista	Antonio Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Especialista	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Fernando Mário da Silva Cortes
Cantoneiro de Rega Principal	Manuel Martinho de Jesus Pacheco
Cantoneiro de rega e conservação	Hélder Manuel Oliveira Branco
Cantoneiro de rega e conservação	César Lourenço Peixeiro
Cantoneiro de rega e conservação	Fábio Xavier Ramos Francisco
Trabalhadora de Limpeza	Ana Sofia Guerreiro Filipe

**Quadro ii: Consumo de energia elétrica – Barragem de Santa Clara**

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	445	898	1370	708	1022	0
FEV	490	900	1235	669	1055	0
MAR	514	914	1339	669	1266	0
ABR	414	813	1229	542	1238	0
MAI	422	834	1283	554	1346	0
JUN	487	901	1358	604	1349	0
JUL	454	986	1361	643	1551	0
AGO	442	887	1349	643	1226	0
SET	394	797	1107	555	1161	0
OUT	388	890	1150	566	1156	0
NOV	371	781	1159	542	1079	0
DEZ	417	967	1524	743	1325	0
<b>TOTAL</b>	<b>5238</b>	<b>10568</b>	<b>15464</b>	<b>7438</b>	<b>14774</b>	<b>0</b>

**Quadro iii: Consumo de energia elétrica – Central Hidroelétrica da Bugalheira**

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	3765	7242	9278	1895	6935	18
FEV	4682	6168	9250	1550	7805	15
MAR	3988	6290	8385	1362	6656	10
ABR	3315	4475	5570	645	4035	18
MAI	1065	1552	1178	55	1017	18
JUN	145	138	1080	102	535	8
JUL	208	655	375	25	0	5
AGO	742	900	897	52	333	20
SET	710	547	1277	102	1161	2
OUT	2042	3112	3920	287	2390	57
NOV	4862	7307	8697	1240	4848	77
DEZ	5905	11795	9430	1447	5853	0
<b>TOTAL</b>	<b>31429</b>	<b>50181</b>	<b>59337</b>	<b>8762</b>	<b>41568</b>	<b>248</b>

**Quadro iv:** Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	318	1025	780	107	89	2604
FEV	188	622	460	69	80	669
MAR	804	1599	737	79	80	2856
ABR	3321	4479	1025	101	58	7902
MAI	5640	7457	4603	252	116	5848
JUN	7323	9701	6582	210	0	5089
JUL	7394	9677	7407	258	168	4388
AGO	5049	7125	3029	82	676	2308
SET	7713	10578	4086	253	65	4283
OUT	7649	9909	3055	200	158	2791
NOV	1405	3575	2810	391	29	7631
DEZ	965	3327	1821	261	140	9563
<b>TOTAL</b>	<b>47769</b>	<b>69074</b>	<b>36395</b>	<b>2263</b>	<b>1659</b>	<b>55932</b>

**Quadro v:** Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória da Alcaria

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVArh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
JAN	5615	11225	14953	5871	0	2
FEV	4576	9076	14594	6056	316	48
MAR	6108	11514	21899	6995	37	11
ABR	7037	20868	26807	6068	0	57
MAI	8316	21986	38916	9826	0	128
JUN	10161	25647	45430	10300	0	198
JUL	10917	27130	46082	11103	0	142
AGO	6010	13714	25007	6410	0	64
SET	10048	19651	34452	8972	0	67
OUT	8162	18338	26599	6884	0	91
NOV	6173	12720	18225	6725	27	17
DEZ	5675	13949	13548	5297	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>88798</b>	<b>205818</b>	<b>326512</b>	<b>90507</b>	<b>380</b>	<b>829</b>

**Quadro vi: Consumo de energia elétrica – Estação Elevatória do Lavajo**

	<i>Energia Activa (kWh)</i>				<i>Energia Reactiva (kVARh)</i>	
	<i>Super Vazias</i>	<i>Vazias</i>	<i>Cheias</i>	<i>Ponta</i>	<i>Fora Vazio</i>	<i>Vazio</i>
<i>JAN</i>	585	929	1510	520	0	273
<i>FEV</i>	553	1056	1356	532	0	224
<i>MAR</i>	2214	4389	7460	1820	0	165
<i>ABR</i>	2124	5158	8855	2639	0	131
<i>MAI</i>	4080	9852	14342	3408	0	36
<i>JUN</i>	5415	10860	22088	4504	0	4
<i>JUL</i>	5289	12120	22923	5221	0	3
<i>AGO</i>	4490	11480	18487	4240	0	6
<i>SET</i>	4453	11227	14514	3333	0	9
<i>OUT</i>	4206	9498	13986	4560	0	61
<i>NOV</i>	2164	4480	6786	2491	0	140
<i>DEZ</i>	1365	2608	3586	1309	0	207
<b>TOTAL</b>	<b>35573</b>	<b>83657</b>	<b>135893</b>	<b>34577</b>	<b>0</b>	<b>1259</b>

**Quadro vii: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara**

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasoleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	1.5	7.35
<i>Fev</i>	0.0	0.00
<i>Mar</i>	0.1	0.49
<i>Abr</i>	0.5	2.45
<i>Mai</i>	0.0	0.00
<i>Jun</i>	0.0	0.00
<i>Jul</i>	0.0	0.00
<i>Ago</i>	2.3	11.27
<i>Set</i>	0.2	0.98
<i>Out</i>	0.1	0.49
<i>Nov</i>	0.1	0.49
<i>Dez</i>	1.5	7.35
<b>TOTAIS</b>	<b>4.8</b>	<b>30.87</b>



**Quadro viii:** Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
2016	7 000	1 270
<b>2017</b>	<b>7 171</b>	<b>1 291</b>

**Quadro ix:** Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	58
2016	6 227	89	52
<b>2017</b>	<b>6 427</b>	<b>89</b>	<b>54</b>

**Quadro x: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m<sup>3</sup>) e rede de rega em carga (m)**

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m <sup>3</sup> )
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
2016	526 442	36 209 924
<b>2017</b>	<b>526 442</b>	<b>44 313 062</b>



Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	80.078	76 384	89 376	79 225	91 318	89 876	94 832	65 126	131 414	95 520	79 318	64 847	1 037 314
BLOCO 11	46 379	53 896	83 153	211 308	295 176	389 199	364 282	431 783	240 091	275 037	121 942	71 002	2 583 248
BLOCO 14	109 611	31 359	49 388	94 312	95 357	144 510	165 748	139 985	108 570	98 544	69 278	18 243	1 124 905
CANAL CONDUTOR GERAL	12 471	9 447	9 735	20 139	36 024	69 243	78 618	72 339	333 141	25 720	13 617	14 703	695 197
CANAL CORTE BRIQUE	0	0	0	252	1 080	19 584	34 956	34 488	13 734	2 664	180	0	106 938
CANAL DE MILFONTES	71 721	61 641	134 010	448 806	706 931	1 116 933	1 188 163	1 237 792	876 476	623 660	245 393	131 903	6 843 429
CANAL DO ROGIL	5 788	1 245	1 608	23 329	77 915	240 950	250 530	230 965	156 921	135 041	38 068	6 560	1 168 920
CANAL ODECEIXE	117 584	94 045	140 095	239 471	344 539	534 784	602 745	595 966	449 719	345 285	171 645	158 168	3 794 046
DIST. DA AZENHA	129 330	72 648	120 474	243 702	301 878	306 684	348 750	371 628	316 665	218 250	191 034	121 014	2 742 057
DIST. DAS COURELAS	1 980	1 512	2 637	27 054	77 073	206 958	170 829	144 900	122 415	50 184	20 187	4 158	829 887
DIST. DAS CRAVEIRAS	92 448	63 304	106 362	206 727	297 063	381 954	531 000	462 366	324 513	234 003	175 743	92 448	2 969 931
DIST. DO MALAVADO	0	0	20 322	14 724	19 863	53 871	113 517	130 680	88 587	52 335	6 480	810	501 189
DIST. DO MONTALVO	0	0	0	0	0	108	5 940	2 700	3 177	0	0	0	11 925
DIST. DOS MEDOS	60 084	68 040	82 260	203 760	184 662	201 924	191 502	235 962	209 862	179 514	146 214	77 382	1 841 166
DIST. SAMOUQUEIRO	3 744	2 808	5 994	27 846	59 004	112 248	116 874	99 000	69 387	45 306	12 114	7 686	562 011
DIST. BOAV. PINHEIROS	114 768	99 342	120 114	165 888	177 822	237 744	259 333	260 226	207 360	188 298	134 226	121 752	2 086 873
DIST. BREJO REDONDO	21 330	33 858	66 240	231 192	267 948	424 062	418 500	431 091	293 544	221 204	141 543	82 422	2 632 934
DIST. CABECO QUEIMADO	2 316	1 188	1 854	28 266	105 318	98 454	100 383	94 032	81 153	66 816	19 782	3 357	602 919
DIST. DA ASSEICEIRA	138 168	63 360	149 760	240 210	247 032	267 858	268 956	300 474	266 296	196 290	111 654	106 614	2 356 672
DIST. DO BREJO LARGO	18 972	6 408	11 754	41 436	40 833	162 864	154 395	201 132	104 148	57 541	16 983	10 773	827 239
DIST. DOS NASCEDIOS	116 766	104 724	153 009	381 047	384 709	493 740	540 261	558 990	462 195	359 423	197 730	129 798	3 882 392
DIST. FLOR DO BREJO	0	0	6 192	12 654	99 864	142 038	164 961	144 495	85 662	21 312	10 557	0	687 735
DIST. LENHA MANCOSA	13 603	7 398	648	25 036	47 730	80 557	88 623	79 209	73 089	50 670	33 588	3 564	503 715
DIST. PINHEIRO ZEBRO	0	0	6 912	64 440	98 136	145 980	204 336	213 408	101 952	76 536	31 356	5 184	948 240
DIST. PORTOS RUIVOS	39 636	58 878	82 575	286 092	270 266	220 464	274 374	309 240	305 136	161 107	102 942	62 460	2 173 170
DISTRIBUIDOR DO MIRA	13 392	12 096	13 392	17 236	16 847	22 905	26 216	25 068	220 238	23 210	11 716	20 270	422 586
RESERVATORIOS	0	0	0	324	41 292	131 763	99 360	55 002	15 365	29 394	3 924	0	376 424
<b>Total</b>	<b>1 210 169</b>	<b>925 581</b>	<b>1 457 864</b>	<b>3 334 476</b>	<b>4 385 680</b>	<b>6 297 255</b>	<b>6 857 984</b>	<b>6 928 047</b>	<b>5 660 810</b>	<b>3 632 864</b>	<b>2 107 214</b>	<b>1 315 118</b>	<b>44 313 062</b>

Quadro xii: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m<sup>3</sup>)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>AGRICULTURA</b>	974 466	712 436	1 217 021	3 092 079	4 114 303	5 961 288	6 522 668	6 559 785	5 266 454	3 545 253	1 846 608	1 054 585	<b>40 866 946</b>
<b>AUTARQUIAS</b>	87 801	75 561	83 373	93 004	99 993	132 983	120 092	160 096	142 869	111 769	116 226	120 039	<b>1 343 806</b>
<b>AUTARQUIAS (Bombada)</b>	66 960	60 480	66 960	68 800	69 968	77 630	92 060	91 020	85 116	76 778	63 340	73 838	<b>892 950</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	80 078	76 384	89 376	79 225	91 318	89 876	94 832	65 126	131 414	95 520	79 318	64 847	<b>1 037 314</b>
<b>TURISMO</b>	864	720	1 134	972	1 872	1 800	2 340	12 312	32 028	1 368	1 440	1 440	<b>58 290</b>
<b>OUTROS</b>	0	0	0	396	8 226	33 678	25 992	39 708	2 929	2 176	282	369	<b>113 756</b>
<b>Total</b>	<b>1 210 169</b>	<b>925 581</b>	<b>1 457 864</b>	<b>3 334 476</b>	<b>4 385 680</b>	<b>6 297 255</b>	<b>6 857 984</b>	<b>6 928 047</b>	<b>5 660 810</b>	<b>3 832 864</b>	<b>2 107 214</b>	<b>1 315 118</b>	<b>44 313 062</b>



**Quadro xiii:** Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m <sup>3</sup> )				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	
I	BARRAGEM Sta. Clara			1 037 314		1 037 314
	CANAL CONDUTOR GERAL	550 766	144 126		305	695 197
	DIST. LENHA MANCOSA	503 715				503 715
	DIST. DO MIRA	376 424				376 424
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 414 753	672 120			2 086 873
	RESERVATORIO	201 756	220 830			422 586
III	CANAL DE MILFONTES	6 029 361	712 296		101 772	6 843 429
	DIST. DAS COURELAS	829 887				829 887
	DIST. DAS CRAVEIRAS	2 966 259			3 672	2 969 931
	DIST. DO MONTALVO	11 925				11 925
	DIST. DOS MEDOS	1 841 166				1 841 166
	DIST. BREJO REDONDO	2 632 934				2 632 934
	DIST. CABECO QUEIMADO	597 594			5 325	602 919
	DIST. DO BREJO LARGO	827 239				827 239
	DIST. DOS NASCEDIOS	3 751 568	130 824			3 882 392
	DIST. FLOR DO BREJO	687 735				687 735
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	948 240				948 240
	DIST. PORTOS RUIVOS	2 173 170				2 173 170
IV	CANAL ODECEIXE COLETOR	3 412 280	356 560		25 206	3 794 046
	DIST. DA AZENHA	2 742 057				2 742 057
	DIST. DO MALAVADO	501 189				501 189
	DIST. SAMOUQUEIRO	562 011				562 011
	DIST. DA ASSEICEIRA	2 323 048			33 624	2 356 672
V	BLOCO 11	2 583 248				2 583 248
	BLOCO 14	1 124 905				1 124 905
	CANAL DO ROGIL	1 166 778			2 142	1 168 920
VI	CORTE BRIQUE	106 938				106 938
<b>Total</b>		<b>40 866 946</b>	<b>2 236 756</b>	<b>1 037 314</b>	<b>172 046</b>	<b>44 313 062</b>
<b>%</b>		<b>92,22%</b>	<b>5,05%</b>	<b>2,34%</b>	<b>0,39%</b>	<b>100%</b>



Quadro xiv: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	46.00	Framboesas	525.96
Alface	51.04	Girassol	9.70
Amendoeiras	119.22	Hortas	191.56
Amendoim	7.41	Milho	866.96
Amoras	18.10	Mirtilos	176.95
Asclepias	6.00	Morangos	79.73
Azevem	359.90	Nabiça	34.83
Batata Branca	147.30	Pastagens Naturais	1 435.22
Batata Doce	474.58	Pimentos	3.00
Bambu	47.00	Pittosporum	26.00
Brassicás	33.37	Pomar	28.43
Cenouras	91.50	Proteas	102.35
Citrinos	123.50	Rabanetes	41.52
Courgete	15.81	Relva	236.40
Couve Chinesa	128.53	Salsa	106.50
Ervas Aromáticas	24.05	Sorgo	37.00
Espinafres	104.60	Tomate	61.40
Feijão	13.65	Trigo	24.00
Feto Real	77.10	Vinha	93.37
Floricultura	39.10	Outras Culturas	288.16
Forragens	873.90	<b>Total</b>	<b>7 170.70</b>



Quadro xv: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	32.17	Floricultura	93.79
Alface	70.99	Forragens	1 035.95
Alho Francês	6.29	Framboesas	646.62
Amendoeiras	163.68	Hortas	97.88
Amendoim	10.56	Milho	647.43
Amoras	29.69	Mirtilos	199.35
Azevem	63.11	Morangos	110.01
Bambu	32.90	Nabiça	34.85
Batata Branca	61.29	Pastagens Naturais	945.74
Batata Doce	504.14	Pittosporum	18.82
Brassicac	51.78	Pomar	25.86
Cenouras	156.03	Proteas	187.05
Citrinos	214.47	Rabanetes	27.50
Coentros	20.36	Relva	230.93
Courgete	30.28	Rucula Bio	21.84
Couve Chinesa	163.54	Salsa	41.49
Ervas Aromaticas	34.21	Sorgo	5.41
Ervilhas	12.68	Tomate	65.09
Espinafres	72.36	Vinha	112.61
Feijão	10.75	Outras Culturas	69.87
Feto Real	67.22	<b>Total</b>	<b>6 426.59</b>



**Quadro xvi: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Culturas	Alface	Amendoeirás	Azevem	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brassicás	Cenouras	Citrínos	C.Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas	Hortas	
BARRAGEM SANTA CLARA																
BLOCO XI			46.08	0.50				15.00		20.00			56.70	101.10	6.72	
BLOCO XIV					44.65							2.60	1.60	2.00	7.10	
CANAL CONDUTOR GERAL				0.25									9.05		16.24	
CANAL CORTE BRIQUE													0.07		4.29	
CANAL DE MILFONTES	2.00	119.22	87.17		7.50				120.00				135.96	47.10	5.82	
CANAL DO ROGIL			5.00	2.65	74.50							1.50	32.83	4.20	47.13	
CANAL ODECEIXE			85.50		60.50					87.83			45.69	130.50	21.38	
DIST. DA AZENHA	24.34				65.40		7.67		2.00	10.70	24.34	28.00		45.00	1.44	
DIST. DAS COURELAS			7.00		38.24								35.34	8.00	7.89	
DIST. DAS CRAVEIRAS			108.90		60.86			2.50					29.94	14.96	5.03	
DIST. DO MALAVADO			1.00		0.50	1.00							38.10	5.20	9.92	
DIST. DOS MEDOS				13.00	7.85			22.00					2.00		0.97	
DIST. SAMOUCQUEIRO					1.80								14.60	8.50	5.61	
DIST. BOAV. PINHEIROS	9.00			0.25			8.00						19.05	20.90	18.43	
DIST. BREJO REDONDO	3.00		5.00	7.00	22.30				1.50				41.00	43.90	2.87	
DIST. CABECO QUEIMADO			6.00	0.50	31.66								143.88	3.00	2.78	
DIST. DA ASSEICEIRA	12.70			14.90			17.70	20.00		10.00	31.76	45.00	20.00	58.00	1.08	
DIST. DO BREJO LARGO			2.95		24.58								65.50		6.39	
DIST. DOS NASCEDIOS				74.00	20.75			8.00					37.90	24.00	1.34	
DIST. FLOR DO BREJO			3.28										60.20		2.32	
DIST. LENHA MANCOSA				0.25		46.00					25.00			4.60	10.20	
DIST. PINHEIRO ZEBRO				3.50												
DIST. PORTOS RUIVOS				30.50	13.50			24.00						5.00	3.23	
DISTRIBUIDOR DO MIRA			2.02													
RESERV. BOAVISTA														34.68	3.41	
RESERV. ODECEIXE														2.00		
														31.00		
<b>Total</b>	<b>51.04</b>	<b>119.22</b>	<b>359.90</b>	<b>147.30</b>	<b>474.58</b>	<b>47.00</b>	<b>33.37</b>	<b>91.50</b>	<b>123.50</b>	<b>128.53</b>	<b>104.60</b>	<b>77.10</b>	<b>873.90</b>	<b>525.96</b>	<b>191.56</b>	





**Quadro xvi (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Culturas	Milho	Mirtilos	Morangos	P. Naturais	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Salsa	Sorgo	Tomate	Vinha	O. Culturas	Total
BARRAGEM SANTA CLARA													0.01	0.01
BLOCO XI	34.81	53.40		62.69	0.60	19.64		20.00		4.00	18.00		21.00	480.24
BLOCO XIV	8.10	1.00		26.56	1.85	24.00				5.00		8.00	62.86	195.32
CANAL CONDUTOR GERAL	12.02			18.80	3.80					1.00		5.00	50.38	116.54
CANAL CORTE BRIQUE	14.49			2.50	1.00									22.34
CANAL DE MILFONTES	189.59	11.00	2.50	376.81	1.75			3.00		5.00		44.00	54.90	1 213.33
CANAL DO ROGIL	42.17	2.75		84.60	6.01	10.00		0.40				1.24	20.40	335.38
CANAL ODECEIXE	80.68	15.16	29.00	123.67	1.09	16.66		0.75		2.50		20.00	44.15	765.05
COLECTOR	5.00		42.00	2.00	1.04	7.00							5.00	270.93
DIST. DA AZENHA	14.52	3.24		153.95		10.40		0.20					12.56	291.34
DIST. DAS COURELAS	33.20			65.75	0.57		22.02	7.19	12.50		9.00		49.72	422.14
DIST. DAS CRAVEIRAS	17.02			28.54	0.06						9.40		3.00	113.74
DIST. DO MALAVADO				5.00										5.00
DIST. DOS MEDOS							18.50	72.00	13.00					149.32
DIST. SAMOQUEIRO	9.05	11.30		40.47	1.25	4.00							6.00	102.59
DIST. BOAV. PINHEIROS	4.01		5.03	6.71	0.71	5.00				3.00			32.10	153.18
DIST. BREJO REDONDO	58.30	50.00		86.00	2.10			24.86	6.00	4.00	15.00		9.80	385.13
DIST. CABECO QUEIMADO	20.47			94.17	0.40	3.95	1.00	1.00					7.20	316.01
DIST. DA ASSEICEIRA	2.50	21.50			0.01							12.13	0.81	268.08
DIST. DO BREJO LARGO	79.34			43.84	0.53					10.00			45.00	278.13
DIST. DOS NASCEDIOS	98.95			57.80	0.10			69.00	65.00	0.50			76.00	533.33
DIST. FLOR DO BREJO	93.20			15.52									0.50	175.02
DIST. LENHA MANCOSA	10.60	6.60	1.20	8.96	4.23	1.70						3.00	1.00	127.14
DIST. PINHEIRO ZEBRO	21.60			95.00									51.42	171.52
DIST. PORTOS RUIVOS		1.00		1.00	0.25			38.00	10.00		10.00		2.00	151.48
DISTRIBUIDOR DO MIRA	17.33			34.87	1.00					2.00			0.01	95.32
RESERV. BOAVISTA					0.10									2.10
RESERV. ODECEIXE														31.00
<b>Total</b>	<b>866.96</b>	<b>176.95</b>	<b>79.73</b>	<b>1 435.22</b>	<b>28.43</b>	<b>102.35</b>	<b>41.52</b>	<b>236.40</b>	<b>106.50</b>	<b>37.00</b>	<b>61.40</b>	<b>93.37</b>	<b>555.82</b>	<b>7 170.70</b>



**Quadro xvii: Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Alface	Amendoeliras	Azevém	B. Doce	B. Branca	Brassicas	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas
BARRAGEM S. CLARA													
BLOCO 11			15.81	1.26			61.07					47.79	148.78
CANAL CONDUTOR GERAL												4.88	
CANAL CORTE BRIQUE													
CANAL DE MILFONTES		163.68	21.60	1.27				52.88				238.30	37.18
CANAL DO ROGIL			10.11	98.09								83.06	3.97
CANAL ODECEIXE	10.67		4.10	63.29		15.68		81.93	71.36	22.87	9.83	71.95	162.54
DIST. DA AZENHA	8.41			76.95		5.76			49.69	6.73	27.02		2.02
DIST. DAS COURELAS				50.50								93.88	20.21
DIST. DAS CRAVEIRAS				81.04	1.46							139.18	23.73
DIST. DO MALAVADO			0.70	1.24				79.66				66.74	
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS				4.00	1.26		62.35						
DIST. SAMOUQUEIRO				8.79								36.90	16.86
DIST. BOAV. PINHEIROS	21.82												22.06
DIST. BREJO REDONDO	3.06		9.35	35.87	7.39					3.56		30.07	58.51
DIST. CABECO QUEIMADO				36.40								102.13	4.31
DIST. DA ASSEICEIRA	27.03				10.02	30.34	14.90		42.49	33.01	30.37		14.33
DIST. DO BREJO LÁRGO				8.17								22.98	
DIST. DOS NASCEDIOS			0.31	31.54	11.10							11.80	97.91
DIST. FLOR DO BREJO			1.13									51.05	19.54
DIST. LENHA MANCOSA										6.19		0.12	8.63
DIST. PINHEIRO ZEBRO													
DIST. PORTOS RUIVOS				5.73	30.06		17.71					3.50	6.04
DISTRIBUIDOR DO MIRA												31.62	
<b>Total</b>	<b>70.99</b>	<b>163.68</b>	<b>63.11</b>	<b>504.14</b>	<b>61.29</b>	<b>51.78</b>	<b>156.03</b>	<b>214.47</b>	<b>163.54</b>	<b>72.36</b>	<b>67.22</b>	<b>1 035.95</b>	<b>646.62</b>





**Quadro xvii (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Hortas	Milho	Morangos	Pastagens Naturais	Pfitosporum	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Vinha	Outras	Total
BARRAGEM S. CLARA														0.00
BLOCO 11	7.26	25.03		54.04		1.77	38.29		41.61		17.08		95.92	555.71
CANAL CONDUTOR GERAL	6.40	3.84		7.04		2.89							0.10	25.15
CANAL CORTE BRIQUE	0.90	7.18		0.33		0.36								8.77
CANAL DE MILFONTES	2.70	179.95	34.81	229.75	16.67	1.74			13.05	1.37		57.83	48.50	1 101.28
CANAL DO ROGIL	36.10	18.65		108.52		6.80	47.55		0.06			8.99	65.42	497.15
CANAL ODECEIXE	2.45	53.49	30.39	83.53		0.29	8.02			1.89		27.84	35.18	747.47
DIST. DA AZENHA	0.90	0.25	37.76	3.65		0.95	56.48						6.87	283.44
DIST. DAS COURELAS	15.87	2.85		5.39			17.04	6.21					10.16	222.11
DIST. DAS CRAVEIRAS	0.87	12.92		1.40				14.56	2.69		17.82		7.86	303.53
DIST. DO MALAVADO	4.92	6.14		21.65		0.97					5.33		8.10	195.45
DIST. DO MONTALVO				6.82										6.82
DIST. DOS MEDOS	0.49								60.76				17.83	146.69
DIST. SAMOQUEIRO	3.13	8.01	0.79	17.34		0.33	14.47			0.50		4.80	26.05	137.97
DIST. BOAV. PINHEIROS	0.81	2.40	4.56	4.68		2.72	0.47						55.00	114.52
DIST. BREJO REDONDO	0.30	25.41		52.87		0.51		0.30	13.26		22.94		67.54	330.94
DIST. CABECO QUEIMADO	3.54	2.39		104.66		0.10	3.44	1.70	0.07				0.97	259.71
DIST. DA ASSEICEIRA	1.26	0.71										5.81	28.20	238.47
DIST. DO BREJO LARGO	1.13	40.88		51.53									2.31	127.00
DIST. DOS NASCEDIOS		160.93		49.58	2.15				76.97				85.81	528.10
DIST. FLOR DO BREJO	1.44	66.79	1.70	14.96		1.57							6.29	164.47
DIST. LENHA MANGOSA	4.00	2.36		7.94		2.96	1.29		0.15				55.30	88.94
DIST. PINHEIRO ZEBRO		16.13		85.48									31.47	133.08
DIST. PORTOS RUIVOS	2.66					0.49		4.73	22.31		1.92		26.11	121.26
DISTRIBUIDOR DO MIRA	0.75	11.12		34.58		1.41				1.65		7.34	0.09	88.56
<b>Total</b>	<b>97.88</b>	<b>647.43</b>	<b>110.01</b>	<b>945.74</b>	<b>18.82</b>	<b>25.86</b>	<b>187.05</b>	<b>27.50</b>	<b>230.93</b>	<b>5.41</b>	<b>65.09</b>	<b>112.61</b>	<b>681.08</b>	<b>6 426.59</b>

Quadro xviii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	0	1 037 314	1 037 314
BLOCO 11	2 526 970	56 278	2 583 248
BLOCO 14	1 096 010	28 895	1 124 905
CANAL CONDUTOR GERAL	387 816	307 381	695 197
CANAL CORTE BRIQUE	106 884	54	106 938
CANAL DE MILFONTES	6 783 284	60 145	6 843 429
CANAL DO ROGIL	1 154 184	14 736	1 168 920
CANAL ODECEIXE	3 532 135	261 911	3 794 046
DIST. DA AZENHA	2 741 112	945	2 742 057
DIST. DAS COURELAS	820 167	9 720	829 887
DIST. DAS CRAVEIRAS	2 288 970	680 961	2 969 931
DIST. DO MALAVADO	491 847	9 342	501 189
DIST. DO MONTALVO	11 925	0	11 925
DIST. DOS MEDOS	1 167 156	674 010	1 841 166
DIST. SAMOUQUEIRO	551 142	10 869	562 011
DIST. BOAV. PINHEIROS	2 033 487	53 386	2 086 873
DIST. BREJO REDONDO	2 632 934	0	2 632 934
DIST. CABECO QUEIMADO	587 520	15 399	602 919
DIST. DA ASSEICEIRA	2 333 190	23 482	2 356 672
DIST. DO BREJO LARGO	824 431	2 808	827 239
DIST. DOS NASCEDIOS	3 513 887	368 505	3 882 392
DIST. FLOR DO BREJO	685 710	2 025	687 735
DIST. LENHA MANCOSA	477 257	26 458	503 715
DIST. PINHEIRO ZEBRO	948 240	0	948 240
DIST. PORTOS RUIVOS	2 173 170	0	2 173 170
DISTRIBUIDOR DO MIRA	365 634	10 790	376 424
RESERVATORIO. BOAVISTA	222 808	0	222 808
RESERVATORIO. ODECEIXE	0	199 778	199 778
<b>Total</b>	<b>40 457 870</b>	<b>3 855 192</b>	<b>44 313 062</b>



Quadro xix: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	186 408	0	186 408
ALFACE	536 697	0	536 697
ALHO FRANCÊS	94 158	0	94 158
AMENDOEIRAS	573 282	43 416	616 698
AMORAS	167 662	0	167 662
ARROZ	78 345	0	78 345
AZEVEM	630 876	136 872	767 748
B. DOCE	1 954 106	16 451	1 970 557
B. BRANCA	911 142	68 958	980 100
BAMBU	242 323	3 744	246 067
BRASSICAS	526 806	0	526 806
CENOURAS	1 760 424	605 052	2 365 476
CITRINOS	576 549	0	576 549
COURGETE	145 824	0	145 824
COUVE CHINESA	997 105	0	997 105
COUVE-NABO	344 100	0	344 100
ERVAS AROMATICAS	1 013 148	5 220	1 018 368
ERVILHAS	120 555	0	120 555
ESPAÇOS VERDES	46 092	14 408	65 500
ESPINAFRES	755 658	0	755 658
EUCALIPTOS	4 275	201 068	205 343
FEIJAO	42 413	0	42 413
FETO REAL	847 800	0	847 800
FLORICULTURA	350 166	3 060	353 226
FORRAGENS	2 837 152	296 820	3 133 972
FRAMBOESAS	3 678 094	8 740	3 686 834
FRUTA DECORATIVA	35 820	0	35 820
GROSELHAS	103 464	0	103 464
HORTAS	903 931	143 269	1 047 200
MILHO	3 265 194	40 947	3 306 141
MIRTILOS	661 677	23 328	685 005
MORANGOS	1 395 181	0	1 395 181
NABIÇA	491 706	502 110	993 816
PASTAGENS NATURAIS	5 646 163	65 514	5 711 677
PITTOSPORUM	163 920	0	163 920
POMAR	131 535	9 757	141 292
PROTEAS	647 361	77 622	724 983
RABANETES	287 082	0	287 082
RELVA	3 528 587	370 539	3 899 126
SALSA	612 252	46 656	658 908
SORGO	70 440	40 698	111 138
TOMATE	395 768	0	395 768
VINHA	166 767	59 220	225 987
OUTRAS CULTURAS	154569	900	155 469
<b>Total</b>	<b>38 082 577</b>	<b>2 784 369</b>	<b>40 866 946</b>

**Quadro xx: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada**

Culturas	Dentro	Fora	Total
Abóboras	22.19	9.98	32.17
Alface	61.31	9.67	70.99
Alho Francês	6.29	0.00	6.29
Amendoeiras	93.88	69.80	163.68
Amendoim	7.93	2.63	10.56
Amoras	29.69	0.00	29.69
Azevem	56.56	6.55	63.11
Bambu	18.50	14.40	32.90
Batata Branca	54.00	7.29	61.29
Batata Doce	463.45	40.68	504.14
Brassicas	50.66	1.12	51.78
Cenouras	120.65	35.38	156.03
Citrinos	153.56	60.91	214.47
Coentros	19.89	0.46	20.36
Courgete	22.58	7.71	30.28
Couve Chinesa	163.29	0.25	163.54
Ervas Aromáticas	26.60	7.61	34.21
Ervilhas	11.92	0.76	12.68
Espinafres	69.13	3.23	72.36
Feijão	9.72	1.02	10.75
Feto Real	66.53	0.69	67.22

**Quadro xx (Cont.):** Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Floricultura	88.82	3.98	93.79
FORAGENS	864.01	171.94	1 035.95
Framboesas	617.10	29.52	646.62
Hortas	78.22	19.66	97.88
Milho	581.12	66.31	647.43
Mirtilos	192.15	7.20	199.35
Morangos	98.50	11.51	110.01
Nabiça	21.51	13.34	34.85
Pastagens Naturais	774.84	170.90	945.74
Pittosporum	18.82	0.00	18.82
Pomar	18.66	7.20	25.86
Proteas	138.71	48.34	187.05
Rabanetes	27.50	0.00	27.50
Relva	156.51	74.42	230.93
Rucula Bio	11.63	10.20	21.84
Salsa	16.29	25.20	41.49
Sorgo	4.69	0.73	5.41
Tomate	63.40	1.69	65.09
Vinha	70.18	42.44	112.61
Outras Culturas	59.08	10.77	69.85
<b>TOTAL</b>	<b>5 431.08</b>	<b>995.51</b>	<b>6 426.59</b>

**Quadro xxi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBRAS	0	0	0	0	0	0	21 168	59 616	51 840	49 140	4 644	0	186 408
ALFACE	10 098	3 834	33 570	56 466	69 516	44 712	94 014	92 880	13 500	54 774	32 310	31 023	536 697
ALHO FRANCES	0	0	10 206	23 022	13 284	1 134	17 496	26 784	648	0	0	1 584	94 158
AMENDOERAS	0	0	1 728	76 464	53 352	90 288	90 540	76 320	58 608	133 686	23 328	12 384	616 698
AMENDOIM	0	0	0	0	0	2 016	3 060	2 682	198	180	0	0	8 136
AMORAS	4 396	4 314	9 936	10 586	15 912	24 691	22 968	32 270	20 124	22 465	0	0	167 662
ARALIA	0	0	0	0	0	0	540	0	0	0	0	0	540
ARROZ	0	0	0	0	18 711	4 140	18 576	16 560	13 572	6 786	0	0	78 345
ASPIDISTRA	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	0	0	360
AZEVEM	0	5	68	33 019	67 164	141 159	147 736	154 018	89 666	82 019	35 967	16 927	767 748
B. DOCE	52 920	15 831	24 098	42 032	139 460	298 589	505 985	416 140	295 915	154 335	23 537	1 715	1 970 557
B.BRANCA	13 032	53 874	75 402	290 736	145 728	13 824	15 084	92 988	93 528	56 178	89 136	40 590	980 100
BAMBU	11 214	6 588	0	17 532	29 718	42 847	34 308	28 782	26 676	30 798	16 470	1 134	246 067
BRASSICAS	0	34 344	39 798	45 522	28 890	63 396	34 992	78 192	103 014	43 848	22 518	32 292	526 806
BREM	630	378	387	360	558	351	324	513	558	549	252	387	5 247
CENOURAS	36 450	70 321	96 370	334 999	220 506	307 242	284 256	367 092	329 519	247 232	50 465	21 024	2 365 476
CITRINOS	1 926	288	0	162	71 118	83 754	137 430	149 292	100 980	30 141	1 080	378	576 549
COURGETE	0	0	0	21 180	9 988	1 473	0	41 394	25 061	28 753	12 768	5 207	145 824
COUVE CHINESA	67 824	44 766	62 044	66 504	82 855	66 091	107 080	107 810	131 207	123 564	87 358	50 002	997 105
COUVE-NABO	53 632	14 988	27 146	46 575	38 447	33 377	27 650	21 685	21 171	20 540	30 421	8 468	344 100
DELPHINIUM	0	0	0	0	0	5 985	0	3 608	0	8 301	405	3 833	22 132
ERVAS AROMATICAS	40 176	41 166	53 784	106 632	99 036	101 322	117 648	114 102	132 030	116 496	55 368	40 608	1 018 368
ERVILHAS	3 888	5 112	17 406	23 787	47 088	23 274	0	0	0	0	0	0	120 555
ESPAÇOS VERDES	1 044	306	108	4 442	17 005	7 789	9 472	6 420	6 912	5 886	738	378	60 500
ESPINAFRES	65 214	738	38 430	80 496	103 932	97 794	93 672	69 750	88 920	52 848	62 280	1 584	755 658
EUCALIPTOS	0	0	0	432	882	1 818	1 143	1 458	199 610	0	0	0	205 343
FEIJAO	0	0	0	1 440	7 605	10 938	11 418	9 635	1 215	162	0	0	42 413
FETO REAL	120 960	35 496	36 038	64 479	69 521	103 297	94 698	86 639	74 127	38 368	59 169	65 008	847 800
FLORICULTURA	13 779	12 474	13 916	23 728	31 692	48 168	38 101	40 600	46 731	48 077	20 576	15 384	353 226



**Quadro XXI (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FORRAGENS	16 096	2 895	10 859	148 472	390 369	535 043	587 860	505 805	570 939	273 940	74 547	17 147	3 133 972
FRAMBOESAS	91 790	62 180	135 190	253 357	366 064	504 894	572 544	500 524	359 093	380 871	271 143	189 184	3 686 834
FRUTA DECORATIVA	2 304	1 080	1 260	1 620	3 096	3 420	3 762	4 320	4 788	3 582	3 168	3 420	35 820
GIRASSOL	0	0	0	162	66	324	486	0	162	0	0	126	1 326
GROSELHAS	0	0	0	20 412	0	36 288	21 456	13 212	9 792	2 304	0	0	103 464
HORTAS	1 374	1 426	1 654	22 309	74 419	198 873	229 746	227 500	186 189	80 273	18 158	5 279	1 047 200
JARROS	0	2 361	0	4 763	6 330	0	0	0	0	0	0	0	13 454
KIWANO	0	0	0	0	0	387	3 555	0	0	0	135	0	4 077
MALAGUETAS	0	0	990	1 890	1 305	2 268	2 700	2 970	7 749	3 051	1 332	540	24 795
MARACUJA	0	0	0	0	0	0	0	540	540	0	0	0	1 080
MELAO	0	0	0	0	0	0	180	0	0	0	0	0	180
MILHO	12	12	123	19 126	185 963	673 870	928 201	944 034	420 575	107 793	20 563	5 869	3 306 141
MIRTILOS	12 202	12 015	28 807	41 192	90 146	64 716	80 906	78 769	135 768	54 345	55 528	30 611	685 005
MORANGOS	84 565	68 310	125 973	156 627	206 883	176 517	64 044	163 908	93 456	89 172	83 520	82 206	1 395 181
NABIÇA	62 838	29 772	48 636	95 904	95 994	99 360	107 136	66 744	155 520	116 973	79 245	35 694	993 816
PARVIFOLHA	0	0	0	0	0	21 204	4 752	1 728	3 456	7 416	8 928	0	47 484
PASTAGENS NATURAIS	3 846	1 141	6 965	366 166	592 366	1 168 632	1 018 580	1 058 209	778 725	546 949	151 309	18 789	5 711 677
PIMENTOS	0	0	12 762	3 456	522	792	0	3 600	0	0	2 592	0	23 724
PITTOSPORUM	432	0	0	5 418	4 159	11 341	59 238	32 913	13 270	21 220	10 214	5 715	163 920
POMAR	154	1 046	793	5 887	11 589	20 350	28 213	34 463	20 862	12 412	4 223	1 300	141 292
PROTEAS	12 158	7 529	27 568	57 478	85 408	72 072	92 715	101 863	102 758	100 163	36 303	28 968	724 983
RABANETES	25 560	30 240	40 770	8 694	6 588	25 272	26 460	27 648	29 268	11 358	30 420	24 804	287 082
RELVA	139 457	123 320	208 514	337 471	434 587	534 073	510 573	505 102	347 950	274 281	277 245	206 553	3 899 126
RUSCOS	0	0	0	0	648	360	540	900	0	486	0	0	2 934
SALSA	15 606	14 328	5 868	108 684	105 768	95 004	97 524	58 320	21 168	42 552	64 728	29 358	658 908
SORGO	0	0	0	0	2 552	33 854	34 489	24 794	7 596	4 134	3 374	345	111 138
TOMATE	8 889	9 958	19 854	29 294	40 792	33 381	51 842	65 425	48 757	48 803	20 347	18 426	395 768
VINHA	0	0	0	33 102	26 721	29 524	65 447	39 264	22 743	8 049	796	341	225 987
<b>TOTAL</b>	<b>974 466</b>	<b>712 436</b>	<b>1 217 021</b>	<b>3 092 079</b>	<b>4 114 303</b>	<b>5 961 288</b>	<b>6 522 668</b>	<b>6 559 785</b>	<b>5 266 454</b>	<b>3 545 253</b>	<b>1 846 608</b>	<b>1 054 585</b>	<b>40 866 946</b>